



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO NÚMERO 23/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE –**
002 **DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE**
003 **DO ITAJAÍ.** Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às nove horas,
004 reuniram-se em sessão ordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado
005 no Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros desse Comitê sob a coordenação
006 do Professor Marcos Luiz Pessatti. Constatado quórum, o coordenador declarou
007 aberta a sessão em conformidade com o Edital de Convocação nº015/Comitê
008 Central/2016, e após cumprimentar os presentes, anunciou a presença dos
009 convidados: João Francisco de Borba – Coordenador de Marketing e Comunicação,
010 e Lucas Guilherme Guse, da Oficina Acadêmica de Design para tratar do 1º assunto
011 da pauta; e também o acadêmico Braian Mauricio Schmertz indicado pelo DCE em
012 substituição ao Tasso Jardel Vilande, que colou grau recentemente. A pedido, a
013 Secretária procedeu a leitura dos nomes dos integrantes que justificaram a ausência:
014 Blaise Keniel da Cruz Duarte, Diego Lopes Costa, Fabiana Lenz, Guido Renato
015 Miranda, Maria Aparecida Santana, Mônica Zewe Uriarte e Sílvia Regina Cabral. Na
016 sequência, o Coordenador colocou em votação as Atas das reuniões anteriores: nº21
017 - reunião ordinária e nº22 – Comissão do Curso de Nutrição, as quais foram
018 encaminhadas antecipadamente para leitura, e findou com a aprovação unânime dos
019 presentes. **1º Assunto: Deliberar sobre a divulgação da CPA.** Convidados: João
020 Francisco de Borba – Coordenador de Marketing e Comunicação e Lucas Guilherme
021 Guse da Oficina Acadêmica de Design. Segundo o docente Nilmar de Souza existem
022 dois momentos de divulgação do Programa de Avaliação Institucional – PAIUNI, a
023 cada semestre, e a ideia é que a campanha da avaliação seja “casada” com a CPA a
024 partir do próximo ano. A professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso ressaltou a
025 necessidade de retomar a ideia dos cartazes, com o intuito de socializar com os
026 alunos e professores os resultados da avaliação, principalmente quanto a
027 infraestrutura, para serem colocados em salas de aula, laboratórios, bibliotecas e
028 outros, que também poderiam ser elaborados pela equipe do *Of Design*. De acordo
029 com o professor Nilmar de Souza se tem a intenção de ampliar a avaliação para
030 alguns setores, como o Nelle e Escritórios Modelo, e também estão analisando a
031 ampliação para os funcionários técnicos administrativos. A professora Jeane Cristina



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

032 de Oliveira Cardoso observou que a maioria dos avaliadores externos questionam
033 como os alunos tem a devolutiva do resultado da avaliação institucional, por isso se
034 pensou nos cartazes que deverá ter na arte o selo da CPA, e poderão ser trocados
035 de tempos em tempos. Após uma breve discussão, o grupo entendeu que são duas
036 situações distintas: a campanha de divulgação da avaliação institucional ligando com
037 a CPA; e os cartazes para divulgar o que foi realizado em função do resultado da
038 avaliação e apontado pela CPA. O Senhor João Francisco de Borba falou que
039 juntamente com a *Of Design* farão a proposta dos cartazes das ações pontuais, mas
040 para isso precisam saber quais os ambientes e informações deverão constar em
041 cada um. A professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso ficou responsável por
042 repassar tais informações. Sobre sensibilizar o aluno e o professor para a campanha
043 da avaliação institucional, o Senhor João Francisco de Borba falou que fica a critério
044 do grupo optar por manter a atual ou fazer uma nova já para o segundo semestre de
045 2016, ou deixar para lançar somente em 2017. Discutiu-se sobre a campanha atual e
046 constatou-se que precisa ser revista, dar uma cara nova, pois a atual não chama
047 mais a atenção dos envolvidos, e foi reforçada a necessidade de deixar claro que a
048 avaliação é uma ação da CPA. Foi registrado pelo Lucas Guilherme Guse que só
049 ouviu falar da avaliação institucional enquanto aluno, depois que passou a ser
050 funcionário da Instituição não teve mais acesso a esta informação. O discente Braian
051 Mauricio Schmertz disse que cursa Publicidade e Propaganda, e na sua visão o que
052 tem funcionado muito bem e feito os alunos participarem da avaliação institucional,
053 são as mensagens incansavelmente disparadas, inclusive por parte da coordenação
054 dos cursos e professores. Acrescentou que falta para os acadêmicos entender a
055 importância da avaliação institucional. Foi falado em criar a campanha com foco na
056 sensibilização do aluno/professor para trazer resultados. Debateram sobre os
057 modelos de campanhas já feitas, e foi sugerido a produção de um pequeno vídeo
058 falando sobre a CPA e a avaliação institucional. O professor Leo Lynce Valle de
059 Lacerda reforçou a necessidade de se fazer o quanto antes o boletim do aluno,
060 justificando que a partir do momento em que ele receber o resultado da avaliação
061 institucional e poder comparar com os demais alunos a sensibilização será
062 automática. A professora Helena Nastassya Pascoal Pítsica falou que a ideia é para

063 saber qual é a nossa meta, onde estamos com a avaliação institucional, e qual o
064 percentual pretendemos atingir nesse momento. Disse que precisa ser verificado em
065 qual período dos cursos estão os alunos que não respondem a avaliação, pois a
066 linguagem é diferente. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que isso é
067 difícil, pois a diferença já existe por curso, pelo seu perfil e especificidades. Segundo
068 o João Francisco de Borba os alunos precisam ter o retorno da avaliação de forma
069 muito clara, o que foi corroborado pelo professor Leo Lynce Valle de Lacerda, e
070 acrescentou a necessidade urgente de melhorias no sistema de avaliação para que
071 isso ocorra de forma automática e rápida aos acadêmicos, e também a algumas
072 Gerências. A Senhora Ruth Broglio Silveira falou que precisa saber quais
073 informações deverão ser disponibilizadas e para quem. O Senhor João Francisco de
074 Borba falou que fará a proposta para os cartazes e da campanha de divulgação da
075 avaliação/CPA e trará para apresentação do grupo na próxima reunião, e para isso
076 precisa dos resultados da última avaliação institucional. O professor Mário Uriarte
077 Neto registrou que nesta semana trabalhou o planejamento estratégico com as
078 coordenações do seu Centro, e dentre os indicadores analisados constatou que de
079 maneira geral a média do Centro está abaixo da meta. Acredita que para a realização
080 da avaliação instituição deve estar faltando um pouco de clareza e comunicação. O
081 professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que o Paiuni significa percepção e ela só
082 acontece por meio de devolutiva. Acrescentou que a maior dificuldade está na
083 interpretação do texto por parte dos alunos, por isso acredita que ao receberem o
084 resultado da avaliação isto poderá ser melhorado. Ao final, o Coordenador deste
085 Comitê/CPA agradeceu os convidados pela presença e participação, e os aguardará
086 na próxima reunião para apresentação do material. **2º Assunto: Atividades dos**
087 **Comitês de Campus.** O Coordenador do Comitê Central/CPA falou da necessidade
088 de alinhar as ações que conecte melhor os Comitês de Campus ao Central. O
089 professor Leo Lynce Valle de Lacerda reiterou o que já havia dito em outra reunião
090 sobre ter no mínimo três reuniões ordinárias ao ano, e que tais datas sejam para
091 avaliar o relatório de autoavaliação e o resultado da avaliação institucional/semestral.
092 Disse que seria interessante repassar aos Comitês de Campus a apresentação feita
093 na formação continuada dos docentes, sugestão que foi acolhida por todos os



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

094 presentes. Ainda foi sugerido promover uma reunião conjunta para os Comitês da
095 região da grande Florianópolis, no Campus Biguaçu, envolvendo: Florianópolis,
096 Kobrasol, Biguaçu e Tijucas, no dia 18 de agosto (quinta-feira), 9h. Face à ausência
097 da Coordenação do Comitê de Campus Balneário Camboriú, o Coordenador do
098 Comitê Central entrará em contato para verificar a melhor data e horário. Foi
099 discutido também sobre a realização do seminário com os alunos para tratar da CPA,
100 e para não interromper as aulas, propuseram realizar nas semanas
101 acadêmicas/científicas dos Centros e ou Campus, e ressaltaram que o seminário
102 não precisa atingir toda a Univali ainda nesse semestre, já que esta informação
103 poderá constar apenas no relatório final. A professora Jeane Cristina de Oliveira
104 Cardoso ficou de conversar com a Vice-reitora de Graduação, professora Cássia
105 Ferri, mas para isso seria interessante montar um cronograma. Foi proposto que
106 houvesse a participação de todos os membros da CPA nos seminários, e assim
107 poderiam conhecer as outras instalações da Univali como os *Campi*, Museu,
108 Laboratórios. A professora Helena Nastassya Paschoal Pítsica propôs que algumas
109 reuniões da CPA fossem itinerantes, nos outros *Campi*. Corroborando com tal
110 sugestão, o Coordenador do Comitê Central observou que poderá ser aplicado nas
111 reuniões a partir do próximo ano. **3º Assunto: Socialização dos resultados da**
112 **Formação Continuada dos Docentes.** O professor Leo Lynce Valle de Lacerda
113 explicou como ocorreu a oficina na Formação Continuada dos Docentes sobre a
114 CPA. Disse que no primeiro momento houve a apresentação dos resultados do
115 relatório parcial 2015 e depois foram divididos em pequenos grupos, e expuseram os
116 Comentários ao Plano de Ação da CPA. Para cada eixo foi relacionado alguns
117 indicadores e os professores tinham que responder se: •Concordavam;
118 •Discordavam; e/ou •Sem opinião. Destacou que o índice de participação dos
119 docentes nessa oficina foi muito baixo, comparando ao total de docentes da
120 Instituição que deve estar em torno de 1100. Expôs o resultado de cada um, porém
121 destacou a ação que recebeu maior índice de não concordância (NÃO) e/ou sem
122 opinião(SEM), conforme segue: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação: (NÃO) “Criar as
123 comissões de autoavaliação de curso” e “Intensificar a representatividade discente e
124 da sociedade civil organizada na CPA”; (SEM) “Divulgar os resultados dos relatórios



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

125 de autoavaliação institucional e de cursos na comunidade acadêmica dos campi fora
126 de sede, através de Comissões Locais de Avaliação ou Comissão de Avaliação de
127 *Campi*”, “Criar cadastro das ações da CPA” e “Sistematizar e explicitar a relação
128 estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização
129 institucional”; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Plano de Desenvolvimento
130 Institucional-PDI e as ações de responsabilidade social), por isso ressaltou a
131 importância dos integrantes da CPA lerem o PDI e o Relatório de Responsabilidade
132 Social da Instituição. Ações: (NÃO) “Aprimorar a integração dos resultados avaliados
133 pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI”; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (neste
134 eixo precisa ser avaliado as políticas de: ensino, pesquisa, extensão, cultura,
135 atendimento ao estudante e a comunicação). Ações: (NÃO) “Criar mecanismos para
136 ampliar a participação dos discentes na construção dos Projetos Pedagógicos dos
137 Cursos e socializar os dados referentes a esta participação”, “Desenvolver
138 mecanismo para sistematizar as informações referentes aos resultados dos projetos
139 de extensão”, “Fomentar a produção em arte e cultura em todos os *campi* da
140 instituição”; Eixo 4 – Políticas de Gestão (precisa avaliar a gestão financeira,
141 organizacional e de pessoas): (NÃO) “Implantar mecanismos para manutenção de
142 docentes com 40 horas sem flutuação semestral”, “Ampliar o Programa de Avaliação
143 Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos”;
144 Eixo 5 – Infraestrutura: (NÃO) “Fazer inventário da situação dos equipamentos de
145 laboratório”, “Criar mecanismo de gestão da disponibilidade dos espaços
146 pedagógicos”. O Coordenador do Comitê Central/CPA esclareceu aos novos
147 integrantes que estes resultados apresentados se referem a oficina da formação
148 continuada dos professores, realizada no mês de julho, e que após a apresentação,
149 os docentes receberam uma relação com várias perguntas, dentre elas as
150 destacadas acima pelo professor Leo Lynce Valle de Lacerda, para responderem se
151 concordavam; discordavam; ou sem opinião. A ideia neste momento é tentar
152 entender o motivo que os levou a tais respostas. Assim, o professor Leo Lynce Valle
153 de Lacerda expôs as ações com maior percentual de NÃO CONCORDÂNCIA, as
154 quais foram discutidas pelos integrantes da CPA: a) Intensificar a representatividade
155 discente e da sociedade civil organizada na CPA: 20%(vinte por cento) dos vinte e



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

156 cinco grupos. Observou que faltou informar que são quatro segmentos, e qual a
157 importância de cada um deles para a Comissão; b) Criar as Comissões de
158 Autoavaliação de Curso-CAC: 16% dos grupos. Faltou explicar aos docentes o que é
159 a CAC, e a finalidade; c) Implantar mecanismos para manutenção de docentes com
160 40 horas sem flutuação semestral: 12% dos grupos; d) Criar mecanismo de gestão
161 da disponibilidade dos espaços pedagógicos (salas de aula e laboratórios): 12% dos
162 grupos. Algumas das justificativas foram: não é função da CPA; falta informação; é
163 atribuição da Vice-reitoria de Planejamento; CAC é supérflua; os integrantes da CPA
164 deveriam ter remuneração. Os itens que tiveram “NÃO” como resposta foi no sentido
165 de que para os docentes tais ações não cabem a CPA. Falou da necessidade de que
166 antes da postagem do relatório precisa ocorrer uma conversa com o setor
167 competente. Após algumas discussões, os integrantes do Comitê acreditam que
168 alguns docentes confundiram o papel da CPA, eles não estão entendendo o que é a
169 CPA e para que ela serve. Segundo o Coordenador do Comitê Central/CPA, talvez
170 tenha faltado uma conversa esclarecedora para com os professores sobre o que
171 realmente se pretendia em relação ao questionário. Citou alguns casos
172 desagradáveis que ocorreram na formação continuada do Campus Itajaí. A Senhora
173 Erotides da Silva Campos falou que quando entrou na CPA não tinha conhecimento
174 do que se tratava e do quão importante é para a Instituição, com o passar tempo e
175 com as vindas das Comissões de Avaliação dos Curso a CPA passou a atuar em
176 outras frentes e aparecer mais. Ressalvou que o entendimento do processo da CPA
177 é lento, e não é muito fácil. Quanto à criação das CAC's, o Coordenador do Comitê
178 observou que alguns professores questionaram durante a FCD porque criar mais
179 uma comissão se já tem o Colegiado de Curso e o NDE. O professor Leo Lynce Valle
180 de Lacerda explicou que o Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto apenas
181 por docentes que estrutura, atualiza e acompanha o projeto pedagógico do curso,
182 tem função executiva; já o Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, e
183 tem na composição professores e alunos. A CAC será responsável pela avaliação
184 dos Projetos Pedagógicos e terá na composição docentes, alunos e funcionário
185 técnico-administrativo. A docente Helena Nastassya Paschoal Pítsica observou que
186 muitos professores reclamam que estão envolvidos no NDE, Colegiado de Curso e



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

187 agora na CAC, em muitas reuniões e não recebem nada por isso. Foi falado da
188 necessidade de reavaliar as horas docentes, de sala de aula e que possuem outras
189 atividades. Enfatizaram ainda, verificar a possibilidade de voltar ao antigo plano de
190 ação da CPA, onde eram mencionados o setor executor e o prazo de viabilidade
191 para a execução. O grupo discutiu sobre a realização de atualização do inventário
192 patrimonial e opinaram que isso deve ser algo obrigatório por lei, por isso acreditam
193 que na avaliação dos docentes disseram que não precisa constar como ação da
194 CPA. O professor Mário Uriarte Neto observou que o mesmo professor que não
195 concorda com a participação de alunos em determinadas ações, como na elaboração
196 do PP, certamente não deve discutir o resultado da avaliação em sala de aula. O
197 acadêmico Braian Mauricio Schmertz falou sobre o plano de ensino, que muitos
198 professores não estão cumprindo. Dando sequência, o professor Leo Lynce Valle de
199 Lacerda apresentou as ações sugeridas pelos docentes para o Programa de
200 Formação Continuada dos Docentes (PFCD): a) Revitalizar o PFCD; b) Divulgar
201 antecipadamente o "Plano da oficina" com objetivos, *Lattes* do formador, etc. Usar
202 como parâmetros os itens aplicáveis a planos de ensino: referências, teorias, etc.); c)
203 Critérios diferenciados de participação na FCD para docentes que se encontram no
204 mesmo período em atividades de docência. Foi destacado que muitos professores
205 reclamaram da realização da formação continuada em julho, haja vista os intensivos,
206 e em alguns cursos as aulas do segundo semestre iniciam já no mês de julho; d)
207 FCD com temáticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem; e) Coletar
208 a percepção dos professores quanto à necessidade do PFCD no mês de julho, uma
209 vez que todas as instituições de ensino superior têm pelo menos duas semanas de
210 recesso em julho, exceto a Univali. Foram levantadas outras atividades que ainda
211 ocorrem no mês de julho com os docentes, e que deveriam programar a formação
212 continuada para ocorrer dentro de apenas uma semana. Ações sugeridas para o
213 PAIUNI: a) Rever os indicadores de avaliação; b) Mais atenção aos indicadores de
214 avaliação dos cursos EAD; c) Inserir um indicador que dê conta de avaliar os
215 impactos da formação continuada; d) Para a avaliação da pós-graduação estabelecer
216 indicadores específicos, como por exemplo: a bibliografia básica não se resume a
217 livros, mas a periódicos que são acessados gratuitamente para os cursos nota 5.

218 Ações sugeridas para Infraestrutura e serviços: a) Criação de estacionamento para
219 professores com demarcação; b) Ações para a criação de área de estacionamento
220 de professores; c) Estacionamento exclusivo para professores; d) Implementar
221 sistema de pagamento semestral de estacionamento; e) Maior urgência na
222 substituição dos projetores multimídia com problemas; f) Ampliar espaço das
223 bibliotecas, salas de estudo e de professores; g) Ampliar espaço físico para projetos
224 de extensão para professores e bolsistas, bem como equipamentos e infraestrutura
225 interna; h) Adquirir cadeiras de rodas para os Centros. Outras Ações sugeridas: a)
226 Criar instrumento para os docentes participarem ativamente na elaboração das
227 ementas das disciplinas ministradas e a grade curricular; b) Sugerimos que as ações
228 sejam implementadas; c) Destinar carga horária para os NDEs; d) Marketing dos
229 cursos - campanhas por curso; e) Sincronizar com os critérios de avaliação do MEC;
230 f) Impacto do OPA na matrícula dos calouros; g) Criar mecanismos de discussão
231 para a democratização com eleições diretas em todos os níveis decisórios e
232 administrativos da Instituição; h) Criar ferramentas para avaliar a efetividade da
233 coleta seletiva e descarte de resíduos; i) Realizar parcerias com editoras para
234 remessa semestral de bibliografia. **4º Assunto: Avaliação dos indicadores do eixo**
235 **3 (continuação).** Em função do horário este assunto ficou para a próxima reunião
236 como 1º Assunto do dia. **5º Assuntos Gerais.** O professor Mário Uriarte Neto
237 ressaltou, que diante do resultado apresentado na FCD temos muito trabalho para
238 com os professores, e talvez fosse interessante incluir a percepção dos avaliadores
239 externos quanto a avaliação dos cursos, e ainda como eles avaliam a CPA. Foi
240 proposto que as Direções de Centros também trabalhem a CPA com seus
241 coordenadores de cursos ou que seja realizada na formação continuada específica
242 para eles. Rever as datas das próximas reuniões desse semestre. (Dificuldade de
243 participação de alguns integrantes). Foram feitas algumas sugestões, mas ao final
244 todos concordaram em alterar o horário da data da próxima reunião, 15 de setembro,
245 para as 13 horas como experiência. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do
246 Comitê Central/CPA, encerrou os trabalhos e determinou que eu, Eliange Regina dos
247 Santos Benaci, Secretária do Comitê Central, lavrasse esta ata que depois de lida e
248 aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes. Itajaí(SC),



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

249 onze de agosto de dois mil e dezesseis.

Marcos Luiz Pessatti
Coordenador do Comitê Central/CPA

Eliange Regina dos Santos Benaci
Secretária dos Conselhos Superiores

Titulares Presentes:

Nome	Assinatura
1. Dalton Luiz Scheunemann (Técnico-Administrativo)	
2. Edna Mara Orsi Dallagnelo (Técnico-Administrativo)	
3. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
4. Helena Nastassya Paschoal Pítsica (Técnico-Administrativo)	
5. Jeane Cristina de Oliveira Cardoso (Procuradora Institucional)	
6. Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico)	
7. Maria Elisabeth Pereira Kraemer (Docente)	
8. Mário Uriarte Neto (Técnico-Administrativo)	
9. Nicke dos Santos (Técnico-Administrativo)	
10. Rafaela Ventura Oliveira (Técnico-Administrativo)	
11. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
12. Sílvia Regina Cabral (Docente)	

Suplentes Presentes:

1. Nilmar de Souza (Docente)	
---------------------------------	--



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	
--	--

Convidados Presentes:

1. Braian Mauricio Schmertz – Discente;
2. João Francisco de Borba – Coordenador de Marketing e Comunicação;
3. Lucas Guilherme Guse – Oficina Acadêmica de Design.